



Em Belém, todas as farmácias têm atenção farmacêutica

## Vitória dos farmacêuticos, em Belém, continua repercutindo

Câmara de Vereadores da capital paraense, CREA-PA e a população não param de manifestar apoio e parabéns aos farmacêuticos de Belém, pela luta que resultou na atenção farmacêutica plena

Repercutiu muito, no País inteiro e principalmente no próprio Estado do Pará, a conquista dos farmacêuticos beleenses, que garantiu a sua presença em todas as farmácias e drogarias da capital paraense, durante todo o seu período de funcionamento, inclusive nos plantões noturnos. *E-mails*, telegramas, cartas e ligações telefônicas não param de chegar à sede do Conselho Regional de Farmácia do Pará/Amapá, parabenizando o órgão, em nome de toda a categoria, além de outras manifestações, inclusive de órgãos públicos.

A Câmara de Vereadores de Belém, por exemplo, acatando requerimento do vereador Raimundo Castro (PDT-PA), baseado no regimento interno da Casa, inseriu em seus anais a matéria "O exemplo de Belém", escrita pelo jornalista Aloísio Brandão e publicada na edição de número 26, da revista PHARMACIA BRASILEIRA.

O vereador, em pronunciamento, disse que "a matéria mostra e exalta a importância do profissional farmacêutico cujos conhecimentos são vitais para os consumidores do medicamento, pela segurança que representam, através de suas observações científicas".

Outra manifestação importante foi a do CREA (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia) do Pará.

Em uma carta encaminhada ao presidente do CRF-PA/AP, Walter da Silva Jorge João, o CREA-PA diz o seguinte: "Cumprimentamos vossa senhoria e, na oportunidade, informamos que o Plenário do CREA-PA, reunido em sessão ordinária, deliberou, por unanimidade de seus membros, parabenizar o CRF-PA/AP, na pessoa do seu presidente, e, vista da ação junto aos proprietários de farmácia, para a contratação de farmacêuticos. Atitude que consideramos um exemplo de fiscalização do exercício profissional". O texto é assinado pelo presidente do CREA-PA, engenheiro civil João Messias dos Santos Filho.

**Exemplo** – O movimento dos farmacêuticos de Belém, que culminou com a atenção plena, contou com a participação integral dos estudantes de Farmácia da capital. Liderado pelo CRF-PA/AP, ele passou a ser citado como exemplar, fazendo com que Belém fosse catapultada à vanguarda farmacêutica brasileira, em se tratando do cumprimento à legislação que estabelece a obrigatoriedade da atenção farmacêutica, nas farmácias e drogarias. Não há, em Belém, nenhuma farmácia e nenhuma drogaria funcionando, sem a presença do farmacêutico, qualquer que seja o horário de funcionamento, inclusive durante os plantões noturnos.

A vitória dos farmacêuticos foi precedida de uma luta difícil e tensa, que se estendeu por vários dias. A luta envolveu, de um lado, farmacêuticos e estudantes de Farmácia sob o comando do CRF-PA/AP e, do outro, o Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos (Sincofarma) do Pará, que congrega os proprietários de estabelecimentos. Os farmacêuticos contaram com um aliado importante para o desfecho positivo da luta: o vice-presidente do Conselho Federal de Farmácia, o paraense Salim Tuma Haber.



Salim Tuma Haber teve papel decisivo na vitória dos farmacêuticos

O motivo da contenda era o descumprimento, por parte dos proprietários, da Lei 5991/73 e de um acordo para garantir o funcionamento das farmácias e drogarias somente com a presença dos farmacêuticos, inclusive à noite. O acordo foi assinado, em maio deste ano, entre o próprio Sincofarma, o Conselho Regional de Farmácia, a Secretaria Municipal de Saúde (Sesma), o Ministério Público e o Procon do Pará, garantindo o cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta, este assinado entre os mesmos órgãos, em maio de 2000.

O Termo obrigava farmácias e drogarias de Belém a manter o farmacêutico atuando, em tempo integral (manhã, tarde e noite), a partir de primeiro de junho de 2001. Mas, ao final de maio último, o Sincofarma anunciou que não era mais signatário do acordo e, por consequência, iria desobedecer o Termo de Ajustamento e Conduta.

O Sincofarma anunciou que os estabelecimentos não dispunham de dinheiro para pagar o salário dos farmacêuticos. A



Walter Jorge

reação dos farmacêuticos, estudantes e CRF-PA/AP veio em cima da bucha e pegou o Sincofarma de mãos abanando, em termos de informação. A desculpa de que os proprietários não dispunham de recursos financeiros para pagar o farmacêutico foi desmascarada. Supermobilizados, os farmacêuticos, com o apoio dos acadêmicos, sob a coordenação do CRF e atuação direta de Salim Tuma Haber, partiram para a luta, em diversos flancos.

Ao mesmo tempo em que farmacêuticos e estudantes iam às ruas, em passeata organizada e pacífica, o presidente do CRF-PA/AP, Walter Jorge, o comandante do movimento vitorioso, montava uma bem-sucedida estratégia de ocupação do espaço, na imprensa, aproveitando o momento favorável à catego-

ria. Aos jornalistas, o presidente do CRF dizia da inequívoca necessidade de o farmacêutico orientar o usuário do medicamento e evocava o cumprimento da legislação. Ou seja, sensibilizada a opinião pública, dos pontos de vista sanitário e legal.

Mas Walter Jorge e os seus liderados não ficaram só nisso. Aproximaram-se mais ainda dos seus parceiros - o Ministério Público, o Procon e a Secretaria de Saúde do Município. Irredutíveis, esses órgãos bateram o martelo, dizendo que, em hipótese alguma, aceitariam o descumprimento do Termo de Ajustamento. Walter contou ainda com o apoio do presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos. O que veio pela frente foi a vitória histórica dos farmacêuticos.

## CRF- PA/AP comemora 40 anos de funcionamento



Abertura das comemorações do 40º aniversário do CRF-PA/AP contou com a presença de autoridades farmacêuticas e de outros setores. Juntas, formaram um bloco em defesa da atenção farmacêutica, em Belém.

O Conselho Regional de Farmácia dos Estados do Pará e Amapá (CRF-PA/AP) comemorou, em julho, a passagem do seu 40º aniversário de fundação e funcionamento. A comemoração reuniu autoridades, dirigentes do Conselho Federal de Farmácia, de entidades de classe ligadas à atividade profissional, farmacêuticos e seus familiares. Mais de 700 pessoas participaram do evento.

O CRF-PA/AP foi criado, através da Resolução do CFF de número 2, de cinco de julho de 1961, com a denominação de “CRF 1” e jurisdição, então, sobre os Estados do Pará e Amazonas e os, à época, Territórios Federais. Foi o primeiro Regional a ser instalado, no dia seis de outubro de 1961, no antigo Grande Hotel, em Belém, numa sessão solene presi-

dida pelo representante do CFF, farmacêutico Orlando Sozinho Lobato. O órgão passou a funcionar efetivamente, quatro dias depois, quando foi empossada a sua primeira diretoria, presidida pelo também saudoso farmacêutico Aderezer Coelho da Silva.

A partir de primeiro de maio de 1997, através da Resolução do CFF, de número 305/97, com a criação dos demais Conselhos Regionais com o objetivo de atender ao crescimento das atividades profissionais na Amazônia, passou a denominar-se CRF-PA/AP, com jurisdição nos Estados do Pará e Amapá. “Ao longo desses 40 anos, o CRF-PA/AP sempre teve desempenho de grande repercussão positiva nas áreas em que atua, participando ativamente do desenvolvimento

das atividades profissionais, apoiando e prestigiando a classe e implementando conquistas legais, em que os farmacêuticos têm-se empenhado”, explica o presidente do órgão, Walter da Silva Jorge João. Atualmente, são quase 1.500 os farmacêuticos assistidos pelo CRF.

**Homenagem** - Durante o evento, foram agraciados, com diplomas e plaquetas alusivas ao acontecimento, dirigentes e autoridades que colaboraram com as conquistas farmacêuticas no Estado, a exemplo da implantação da obrigatoriedade da assistência técnica permanente, nas farmácias.

As comemorações do 40º aniversário de fundação do CRF-PA/AP contou com a participação do presidente, vice-presidente e secretário geral do Conselho Federal de Farmácia, Jaldo de Souza Santos, Salim Tuma Haber e Arnaldo Zuboli; do presidente da Associação Brasileira do Ensino de Farmácia e Bioquímica (Abenfarbio), José Aleixo Prates e Silva; do deputado estadual Nadir Neves; do secretário municipal de Saúde, Amaury Dantas; José Manuel de Souza Marques, secretário adjunto estadual de Saúde Pública; vereador Arnaldo Mardock; Luiz Fernando Guaracio da Luz, representante da Secretaria Estadual de Justiça; Gilberto Barleta, representante do Procon; Francisco Silva Pereira, presidente do Sinfar, e Antonio Jorge Silva Araújo, diretor da Vigilância Sanitária do Pará.

A sede do CRF-PA/AP fica localizada à Avenida Almirante Barroso, 788, em Belém. O órgão é dirigido pelos farmacêuticos Walter da Silva Jorge João, presidente; Wanda Coelho e Silva, vice-presidente; Célia Maria Viana de Menezes, secretária-geral; e Jurandir Auad Beltrão, tesoureiro.